

173

INDICADORES DE RECUPERAÇÃO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA. *Grazieli Franco Pereira, Márcia Vallandro Louzada Monteiro, Daniela da Silva Vera, Marlene Neves Strey (orient.) (PUCRS).*

Considerando, em princípio, que recuperar-se é um longo processo que teria início no fato de uma mulher decidir, que não quer mais ser maltratada por seu companheiro, e fazer alguma coisa com respeito a isso denunciar, sair de casa, pedir ajuda etc. Sabemos, tanto pela literatura quanto pelas entrevistas que estamos realizando, que este processo não é linear, nem tranqüilo, nem tem sempre os mesmos resultados. Pelo contrário, sofre retrocessos, é conturbado e quase nunca se pode saber, de antemão, quais serão os resultados, nem se serão positivos (do ponto de vista de solucionar uma situação violenta) ou negativos. Os dados dessa pesquisa foram retirados das observações feitas através de entrevistas semi-estruturadas com sete mulheres, ao longo de um estudo maior, intitulado “Mulheres Maltratadas em Processo de Recuperação: perfil de potencialidades e agentes de mudanças”, realizado pelo Grupo de Pesquisa “Relações de Gênero”, da PUCRS juntamente com a Universitat de Barcelona (Espanha), por meio de um protocolo criado pelo mesmo grupo de pesquisa da Espanha. Os fatores observados como indicadores de recuperação serão: auto-estima, autonomia e denúncia. Os resultados estão sendo analisados qualitativamente a partir dos correlatos comportamentais dessas mulheres a respeito do antes e depois que pode não exatamente ser o rompimento da relação com o agressor, mas podem-se observar agentes de mudanças em comportamentos como a tentativa de romper o ciclo de violência como o aumento da tomada de decisões, a denúncia da relação abusiva e o aumento da auto-estima.